



SESSÃO DE PAINEL DIGITAL – RELATO DE PESQUISA
COORDENADOR: Nyeberth E. Pereira dos Santos (UFMG)

**A COMPREENSÃO DE ENUNCIADOS EM ATIVIDADES DIDÁTICAS POR
ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Ana Karoline Abrantes OLIVEIRA
karoline.abrantes@outlook.com
Maria do Socorro OLIVEIRA
msroliveira.ufrn@gmail.com
Letramento e Etnografia - UFRN

O ensino de Língua Portuguesa, nas séries fundamentais, vem apresentando lacunas que se refletem na postura e formação dos alunos. A dificuldade em compreender textos acaba por destacar-se em função da importância social que carrega. Problemas de compreensão textual podem se evidenciar na leitura de enunciados e comandos de atividades realizadas pelos alunos, resultando em respostas não esperadas pelo professor. Todas essas dificuldades interferem na proficiência leitora dos alunos, mas podem ser reorientadas pelos professores de Língua Portuguesa. Em função disso, torna-se importante avaliar o processo leitura e compreensão desses aprendizes, em especial, nas séries fundamentais, haja vista que essas compõem a base do ensino escolar. Em função disso, o presente trabalho tem por objetivo analisar a compreensão dos alunos na leitura de enunciados presentes nas atividades propostas pelo professor. O estudo baseia-se em estudos voltados para a compreensão de textos (PAZ, 2001; KOCH e ELIAS, 2012). A pesquisa, que ainda está em fase inicial, é de cunho qualitativo e tem caráter interpretativista (MOITA LOPES, 1994). É desenvolvida em uma turma de sétimo ano do ensino fundamental de uma escola da rede pública municipal do município de Alexandria-RN. A turma é composta por vinte e dois alunos, com idades variando entre doze e quinze anos. Em sua fase inicial, o estudo revela que a resposta do professor, nesse tipo de situação, é, na maioria das vezes, elaborar, de forma mais simples os enunciados, na tentativa de facilitar o processo de compreensão pelos alunos.

Palavras-chave: Enunciados. Leitura e Compreensão. Ensino Fundamental.

**DISCURSOS SOBRE A ESCRITA CIENTÍFICA EM PRÁTICAS
COMUNICATIVAS DA INTERNET**

Jakelyne Santos APOLÔNIO
jakelyne_santos2011@hotmail.com
Fernando Monteiro OLIVEIRA
fernando_monteiro1995@hotmail.com
Grupo de Pesquisa em Produção e Ensino de Texto - GPET/UERN

Considerando a facilidade do acesso, com o advento da internet, a sites e blogs que se destinam, por exemplo, a apresentar sugestões e dicas sobre como pesquisar, como escrever textos científicos, como ter êxito na publicação de um trabalho, com o

propósito de levarem o pesquisador e/ou estudante a ser bem-sucedido no mundo acadêmico, e partindo ainda da hipótese de que esses conteúdos podem influenciar, tanto positivamente quanto negativamente, a formação e a escrita científica de jovens pesquisadores, pretendemos aqui examinar discursos sobre a escrita de textos científicos que se manifestam em práticas comunicativas do universo digital, com foco na análise de sites e blogs destinados a apresentar sugestões e dicas para o desenvolvimento de uma escrita científica bem-sucedida. O trabalho tem como ancoragem teórica as formulações do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 2003, 2010a, 2010b, 2010c; MEDVIÉDEV, 2012; VOLOCHÍNOV, 2013) e de comentadores desse Círculo (AMORIM, 2004; 2014; FARACO, 2009; SOBRAL, 2009; dentre outros), bem como trabalhos de pesquisadores –que discutem a escrita científica, sobretudo em perspectiva retórica, enunciativa e/ou discursiva e do letramento acadêmico/universitário, dentre os quais Swales (1990), Bazerman (2014), Boch (2013, 2002), Street (2010) e Lea e Street (2014), Motta-Roth e Hendges (2010). Quanto à metodologia, a pesquisa assume a perspectiva de uma epistemologia das ciências humanas como depreendida do pensamento de Bakhtin, adotando um enfoque interpretativo e uma abordagem qualitativa. O *corpus* da pesquisa é composto por sugestões e dicas sobre como escrever monografias e artigos científicos recortadas de sites e blogs como *enago*, *estou tecendo*, *de olho no paper*, *monografia urgente*. Nossas análises preliminares indicam que, na maioria das vezes, os conteúdos dos sites e blogs selecionados não consideram, por exemplo, as especificidades disciplinares e dos gêneros do discurso da esfera acadêmico-científica, limitando-se, principalmente, a reproduzirem um viés normativo e técnico.

Palavras-chave: Escrita Científica. Internet. Confiabilidade.

A INTERSUBJETIVIDADE NO TEXTO ESCOLAR: PREENCHENDO AS LACUNAS DA AUSÊNCIA NA ESCRITA

Amelia Biesek LOVATTO
amelia.lovatto@gmail.com
Magali Lopes ENDRUWEIT
magali.endruweit@gmail.com
Daniela Favero NETTO
d.faveronetto@gmail.com
UFRS

O presente trabalho parte de um paradoxo na língua escrita que se mostra um empecilho para aqueles que estão aprendendo a escrever: a ausência material da interlocução. Escreve-se para alguém, mas trata-se de alguém que não está materializado no momento da escrita do texto. Nossa hipótese é de que a leitura pública, em sala de aula, se configuraria como um nível intermediário entre a presença do interlocutor, característica da fala, e a sua ausência, condição da escrita (Endruweit e Nunes, 2013). O viés teórico desta análise é a teoria enunciativa de Émile Benveniste. A perspectiva benvenistiana aponta essencialmente para a necessidade de interlocução entre *eu* e *tu* para criação de intersubjetividade, que é, para o autor, condição essencial da linguagem e, conseqüentemente, do homem. O objetivo deste estudo é, em especial, levar a hipótese



de leitura pública como momento de enunciação que, para Benveniste, pressupõe essencialmente um *tu*, em determinado tempo – *agora* –, em determinado espaço – *aqui* – ao encontro da teoria de ensino-aprendizagem de Vygotsky e a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP). Pretendemos, ao relacionar os estudos destes teóricos, atingir também outros objetivos, como contribuir com a reflexão sobre a escrita e com as práticas de sala de aula no Ensino Básico.

Palavras-chave: Ensino de Texto. Teoria da Enunciação. Zona de Desenvolvimento Proximal.

LEITURA DE OBRAS INFANTO-JUVENIS DO MAGREBE FRANCÓFONO PARA TROCAS INTERCULTURAIS

Manuella B. BITENCOURT

manuellabarretobitencourt@hotmail.com

Josilene Pinheiro MARIZ

jsmariz@hotmail.com

Ensino de Línguas Estrangeiras

UFCG

Em nossa pesquisa buscamos discorrer sobre a literatura infanto-juvenil francófona na região do Magrebe em sala de aula de FLE (Francês como Língua Estrangeira) para crianças e jovens. Nossas discussões iteram a relevância dessa literatura para o desenvolvimento linguístico, cognitivo e cultural do jovem aprendiz, focando precisamente nos laços interculturais que podem ser estabelecidos a partir da abordagem dessa literatura no ensino de FLE para o público-alvo. Assim, realizamos um levantamento de obras literárias do Magrebe de língua francesa, endereçada ao público infanto-juvenil, a fim de obter dados concretos, buscando averiguar a ocorrência de gêneros, temas e países; bem como buscando realizar uma análise qualitativa das literaturas selecionadas a fim de exemplificar as nossas reflexões. Para o levantamento das obras tivemos como fonte e base de dados alguns sites como Association Internationale des Libraires Francophones, Takam Tikou, BnF, La revue des livres pour enfants, entre outros. Ao fim, pudemos responder à pergunta que norteia esta pesquisa: “a literatura infanto-juvenil magrebina pode ser um espaço para trocas interculturais?” Para as nossas reflexões, baseamo-nos em Vanthier (2009), Poslaniec (2002), Reyes (2010), Matateyou (2011), Reyes (2010), Pinheiro-Mariz (2011), Chelebourg e Marcoin (2007) e outros. Assim, verificamos a possibilidade de a literatura magrebina se constituir em um espaço significativo para trocas interculturais a partir de um olhar para o Magrebe e o Brasil para o pequeno aprendiz brasileiro da língua francesa. Para exemplificar essa viabilidade para trocas interculturais, apresentamos tais aspectos na obra “La meilleure façon d’attraper les choses”, pois a partir dessa leitura, ratificamos que tais obras infanto-juvenis são capazes de propiciar uma percepção das relações de proximidade entre o Brasil e essa região do continente africano, ressaltando a cultura do outro a partir da nossa própria cultura.

Palavras-chave: Magrebe. Infanto-juvenil. Trocas interculturais.



AS NARRATIVAS DE ADRIANA LUNARDI: PERSONAGENS, GÊNERO E SOCIEDADE

Marianne Anunciada Souza do CARMO
mariannesouzac@gmail.com
Amara Cristina de Barros e Silva Botelho
acristinabotelho@gmail.com
UPE

O trabalho supracitado tem como objetivo analisar os nove contos da coletânea *Vésperas*, da escritora catarinense Adriana Lunardi, e investigar a construção e desenvolvimento das personagens das narrativas com as autoras famosas que são nelas mimetizadas, contribuindo com a divulgação da produção ficcional feminina, tanto de Lunardi quanto das nove autoras ficcionalizadas, a fim de dirimir o preconceito de gênero. Quanto às fundamentações teóricas, para fundamentar a concepção de mimese, será utilizado o conceito desenvolvido por Aristóteles (1992); o conceito de personagens será desenvolvido com base nas abordagens de Foster (1974), Brait (1975) e Candido (2009); as concepções de gênero e sociedade serão fundamentadas a partir das ideias de Butler (2003), Candido (2011) e Hall (2001); e, a fim de elucidar os aspectos pertinentes ao conto, serão tratadas algumas questões abordadas por Moisés (2012) e Cortázar (1974). A metodologia trata-se de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa que se desenvolverá a partir de uma abordagem social, cultural e de gênero, o processo de investigação terá seu *corpus* constituído pelas nove narrativas presentes na coletânea *Vésperas*. Os resultados parciais obtidos estão relacionados à percepção de momentos trágicos nas vidas das personagens dos nove contos, onde autora desenvolve com maestria a ideia de solidão, paixão e morte na vida das nove escritoras transformadas em personagens. Essa pesquisa se integra ao Centro de Estudos Linguísticos e Literários da Universidade de Pernambuco (CELLUPE) e é financiada pelo PIBIC-CNPq.

Palavras-chave: Conto. Personagens. Gênero. Sociedade.

MEME: IDENTIFICANDO O GÊNERO E SEU LETRAMENTO

Anilaury COSTA
anilaurymc@hotmail.com
UFCG
Philippe ARAÚJO
p.araujo@yahoo.com.br
UFCG

Neste trabalho, discutimos o conceito de letramento de gêneros textuais e as características do gênero textual meme, presente na plataforma digital e que faz uso de linguagem multimodal. Propomo-nos a investigar a construção, circulação e relação entre autor e leitor que compõem o gênero. A caracterização do gênero se deu pela

análise de algumas produções, de diferentes autorias obtidas em redes sociais da internet. Contrastando os modelos de leitura descendente (GOODMAN, 1988) e leitura ascendente (GOUGH, 1972), ambos citados por Richter e Pinto (2017), procuramos averiguar como ocorre a leitura bem-sucedida desses textos. A Teoria do Esquema (RUMELHART, 1980 apud RICHTER & PINTO, 2017) e os conceitos de tipo e gênero textual (MARCUSCHI, 2008) também fazem parte da fundamentação de nossa análise. O estudo do gênero meme se vê importante por ser atual e atribuir certa atividade ao ato de ler. O alcance da internet aliado à facilidade e rapidez com que os textos podem ser produzidos nas redes sociais ajudam a atribuir ao gênero multiplicidade de autores que carregam consigo múltiplos discursos. Aspectos como integração entre elementos verbais e visuais e intertextualidade se destacam em textos do gênero. Observamos que para construção de significado dos textos, se faz necessário que o leitor recorra ao conhecimento prévio, não se limitando à atribuição de significado dos componentes do texto isoladamente.

Palavras-chave: Meme. Texto Multimodal. Modelos de Leitura. Gênero Textual.

RELAÇÃO SUPERVISOR/PROFESSOR EM FORMAÇÃO NO COLETIVO PIBID LETRAS-INGLÊS DA UFPB: CONTRUINDO CAPACIDADES DE LINGUAGEM DOCENTE

Ademar Dias dos SANTOS
ademardias1@hotmail.com

Angélica Araújo de Melo MAIA
angelica.maia@gmail.com
UFPB

Partindo da hipótese de que a atividade docente coletiva é relevante para a construção identitária do professor, a presente investigação recorre ao aporte teórico de autores como Silva e Gomes (2013); Pimenta e Lima (2004); Borges (2015); Gaffuri (2013); Halu, (2011) e procura *analisar* que aspectos da formação docente foram desenvolvidos a partir da relação supervisor /professor em formação inicial (PFI) dentro do Pibid Letras-Inglês da UFPB, enfocando sobretudo como os professores supervisores representam suas atribuições dentro do subprojeto, de forma a compreender os conhecimentos docentes construídos por esses supervisores e pelos PFIs a partir da relação de coformação desenvolvida dentro do Pibid. De caráter qualitativo interpretativista, a pesquisa apresentada nesse pôster buscou refletir sobre o depoimento dos supervisores envolvidos no referido programa, no intuito de alcançar os objetivos estabelecidos. Nossa análise evidenciou uma significativa contribuição da relação supervisor/PFI para o desenvolvimento de algumas capacidades de linguagem docente (QUEVEDO – CAMARGO, 2015); para a construção da identidade do professor, e para a (re) configuração da uma prática formadora no encontro com o outro. Assim, a experiência da relação e troca de saberes da profissão docente propiciou o desenvolvimento mútuo referente ao ensino-aprendizagem profissional, tanto dos supervisores como dos PFIs do subprojeto Letras-Inglês.

Palavras chave: Formação docente. Colaboração. Pibid Letras-Inglês.



A POESIA DE CAPPARELLI NA SALA DE AULA

Kaline Meiry Domingos da COSTA
kaline.meiry@hotmail.com
Régia Francidelma da Silva GÓIS
regiasilvagois@gmail.com
Andreia Maria da Silva LOPES
Andreia.llopes@hotmail.com
UFRN

A literatura é essencial para a construção da identidade do ser humano. A poesia é um caminho para descobrir a si mesmo e o mundo. Assim sendo, estimular a criança a adentrar no universo da poesia é permiti-la desenvolver a criatividade, aguçar a sensibilidade, contribuir na construção da sua formação cidadã e leitora e perceber o mundo de uma forma particular. Mas, sabemos que na sala de aula a poesia é pouco valorizada, e muitas vezes, quando abordada nesse espaço é apresentada de forma inadequada, de modo didático. Em vista disso, este trabalho tem como propósito analisar a poesia de Sérgio Capparelli e como essas poesias ocorrem em exemplares didáticos, além de sugerir atividades de leituras que possam ser desenvolvidas na sala de aula de forma adequada. Na pesquisa em questão, percebemos que as poesias estão sendo empregadas de modo meramente didático e pedagogizante, numa perspectiva que trabalha apenas os aspectos gramaticais, tornando assim um desafio para o aluno adquirir o gosto pela leitura. Este trabalho está embasado na leitura da obra *Tigres no quintal* de Sérgio Capparelli (2008), tendo como suporte teórico Magalhães e Zilberman (1987), Márcia Mocci (2010) Helder Pinheiro (2007) e Magda Soares (1999). Para o desenvolvimento deste artigo, foi realizado um levantamento bibliográfico em torno de materiais tais como livros e artigos, especificamente sobre poesia na sala de aula e poesia infantojuvenil. A realização deste artigo nos possibilitou um aprofundamento analítico sobre a obra de Capparelli e uma reflexão sobre a relevância da poesia no espaço escolar.

Palavras-chave: Poesia. Sérgio Capparelli. Formação do leitor.

PROPOSTA DE LEITURA MULTIMODAL PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UM ESTUDO DOS GÊNEROS “CAPA DE REVISTA E COMENTÁRIO” NA ESCOLA

Maria José de Oliveira FAGUNDES
maryfagundes76@gmail.com
Maria do Rosário da Silva A. BARBOSA
mariadorosariobarbosa@yahoo.com.br
UPE *Campus* Mata Norte - CELLUPE

Esta pesquisa analisou os elementos imagéticos do gênero textual “Capa de Revista” que expressam significado sob a perspectiva da Gramática do Design Visual e refletiu sobre a prática discursiva multimodal (sistemas verbal e visual) realizada na sala de aula. Para tal, utilizamos como principal arcabouço teórico a Gramática do Design Visual (GDV) desenvolvida por Kress e van Leeuwen (1996, 2006) para análise de imagens, baseada na gramática sistêmica funcional, proposta por Halliday (1994) e Halliday & Matthiessen (2004), com o objetivo de verificar o sentido de tais imagens, levando-se em conta não apenas seus aspectos estéticos e formais, mas também o contexto histórico-social dos textos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de base sistêmico-funcional e de caráter interpretativo. Seu *Corpus* constitui-se por dois textos do Gênero Capa de Revista (Época) e por dezesseis textos do Gênero Comentário, produzidos por alunos de uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental, de uma escola da rede pública municipal da cidade do Recife-PE. Por meio da aplicação de uma Sequência Didática (SD), conforme a proposta de Dolz e Schneuwly (2004), composta por dez aulas, os alunos realizaram a leitura e análise dos recursos visuais das capas de revistas apresentadas e produziram comentários originados dessa leitura. Após a análise dos comentários produzidos, pudemos constatar a importância da GDV para o estudo do gênero textual “Capa de Revista” e para a formação do leitor crítico. Enfim, esta pesquisa elenca uma contribuição dada pela GDV e pela Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) para o ensino de Língua Portuguesa, especificamente, para o ensino de leitura e compreensão de textos multimodais na escola, uma vez que esta teoria de linguagem se preocupa com a língua e a linguagem em seus diferentes contextos de usos.

Palavras-chave: Leitura. Texto Multimodal. Gramática do Design Visual.

EM BUSCA DE ESPAÇOS PARA A POÉTICA CONTEMPORÂNEA DA ÁFRICA FRANCÓFONA SUBSAARIANA ESCRITA NO FEMININO

Luana C. de FARIAS
luanacdefarias@yahoo.com.br
Josilene Pinheiro MARIZ
jsmariz22@hotmail.com
Ensino de línguas estrangeiras - UFCG

Estudos contemporâneos têm dado conta da riqueza estética da produção poética feminina em diversos países de língua francesa nos cinco continentes, revelando a África francófona subsaariana como um grande potencial literário. Nesse sentido, a problemática de nossa pesquisa gira em torno do fato de haver uma frágil divulgação de registros acerca da produção poética, enfocando a voz da mulher, especificamente das poetisas, na história literária dessa região francófona no continente africano. Assim, buscamos responder à seguinte pergunta norteadora: quais seriam as temáticas mais apreciadas por essas poetisas presentes em antologias e livros didáticos de FLE ou em materiais didáticos similares? Objetivamos, portanto, investigar a produção poética feminina contemporânea de países da África subsaariana que têm a língua francesa como materna, veicular ou administrativa, sendo este estudo uma pesquisa quali-

quantitativa, de cunho bibliográfico e documental. Para encontrar respostas para as nossas inquietações, embasamo-nos nos resultados da pesquisa PIVIC-CNPq/UFMG (2015-2016) e também em Blondeau e Allouache (2008), Chevrier (2012), Gorceix (2000), Gontard (2005), Doucey (2008; 2010; 2011), haja vista que tais estudiosos da francofonia apresentam importantes discussões sobre o lugar da produção literária da mulher em um espaço marcadamente de autoria masculina. Resultados iniciais têm mostrado o quanto as poetisas africanas, sobretudo nos países da África subsaariana vêm alcançando espaços importantes, mas que ainda vivenciam situações temerárias, pois uma vez que rompem um ciclo, tornam-se alvo de hostilidades sociais.

Palavras-chave: Literatura francófona. Poesia francófona africana. Escritora.

O RELATO PESSOAL: DE SI PARA O OUTRO

Daniela Favero NETTO
d.faveronetto@gmail.com
Adauto Locatelli TAUFER
adautotaufer@gmail.com
Amelia Biesek LOVATTO
amelia.lovatto@gmail.com
UFRGS

Esta pesquisa, que se encontra em fase inicial, pretende investigar por que o aluno da Educação Básica, em suas produções textuais, busca falar do que está lá fora quando há o que se dizer sobre o que está dentro da escola e por que é mais natural repetir o que já foi dito do que relatar o que só o autor pode contar. Entendemos que esse movimento de falar do que está fora resulta, muitas vezes, em repetições, justamente em razão de a realidade sobre a qual os alunos têm de escrever não estabelecer um vínculo claro com o contexto em que eles se inserem. Acreditamos que escrever sobre o conhecido possibilita que os alunos tenham mais propriedade sobre o assunto sobre o qual discorrem. E, quando damos espaço para eles falarem sobre si e sobre a sua realidade, podemos contribuir com a melhora de questões referentes à organização de ideias, no âmbito do texto escrito, e com a melhora da autoria, que, por sua vez, decorre da articulação adequada de ideias e de modo original. Para fazermos essa investigação, ofereceremos a disciplina *Produção Textual: o depoimento pessoal como fio condutor para a organização de ideias* para alunos do Ensino Médio do Colégio de Aplicação (UFRGS), no segundo semestre de 2017, em caráter eletivo. Os textos produzidos nesta disciplina buscam qualificar o conhecimento que está perto a partir do relato, nos moldes da proposta de Guedes (2009), que se utiliza de quatro Qualidades Discursivas no exercício da produção e da análise textuais. Esta pesquisa insere-se no âmbito *pesquisa-ação*, a qual se propõe a realizar a análise qualitativa dos dados por meio da comparação entre textos escritos e reescritos por alunos de Ensino Médio, além de contribuir com o aprimoramento das produções textuais dos alunos.

Palavras-chave: Relato pessoal. Educação Básica. Produção textual.



A POSIÇÃO DA MULHER DE MEIA IDADE E A ESCRITA DE SI EM *O HOMEM DA MÃO SECA*, DE ADÉLIA PRADO

Jailma da Costa FERREIRA

jailma.jdf@gmail.com

Bruno Santos MELO

bsantosmelo@hotmail.com

Rosângela Maria Soares de QUEIROZ

rosangelamsdequeiroz@gmail.com

UEPB

O presente artigo configura-se como resultado da pesquisa realizada no projeto *Mal-estar na cultura: mulher, sociedade burguesa e conflito existencial em O homem da mão seca, de Adélia Prado*, pelo o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), da UEPB, orientado pela professora Dr^a Rosângela Maria Soares de Queiroz. Haja vista a realidade social que permeia a vida de muitas mulheres, o estudo desenvolvido buscou analisar o perfil da mulher que ainda vive sob os moldes da família tradicional burguesa a partir da leitura do romance *O homem da mão seca*, de Adélia Prado. A narrativa citada caracteriza-se como um diário, no qual a personagem-protagonista, Antônia, narra em primeira pessoa seus conflitos existenciais acerca de sua família, de sua religião e de sua idade. Para tanto, recorreremos aos estudos acerca da metanoia, de acordo com Jung (2002) e Boahadana (2008); de tomada de posição, conforme Klein (1950) e Queiroz (2015), para discutir o comportamento da mulher de meia-idade e a sua posição na família; à teoria psicanalítica para elucidar o sentimento ambivalente entre o peso e o conforto do cotidiano; e ao conceito de autoficção e de *ethos*, segundo Klinger (2007) e Maingueneau (2006), respectivamente, para demarcar a experiência autobiográfica na construção da personagem-protagonista do romance.

Palavras-chave: Narrativa. Escrita de si. Adélia Prado.

LITERATURA E COMPROMISSO SOCIAL: *NOOR EM NÓS* E A
PROBLEMÁTICA DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

José Noberto Bento da Silva FILHO

jose.noberto@aluno.uece.br

Maria do Socorro PINHEIRO

socorro.pinheiro@uece.br

FECLI/UECE

Uma das possibilidades da poesia é a capacidade de conduzir o pensamento para novas interpretações de temas já muito discutidos. Problemas de cunho social, por exemplo, podem ser tomados a partir da ótica artística e ter uma interpretação diferenciada. Mesmo que intrínseca, ou seja, que tenha finalidade em si mesma é comum vermos a literatura interessada em questões políticas, culturais e sociais (CANDIDO 2000). Este artigo se propõe a discutir prioritariamente a apropriação do tempo, do corpo e sexagem como processos de violência que roubam a capacidade da mulher ser sujeito de sua história na poesia de cunho social da poeta cearense, Bartira Dias de Albuquerque, que



propicia novos olhares sobre os processos de violências contra as mulheres, em seu diário poético *Noor em Nós* (2011), por meio da personagem Elionoor. Como aporte teórico para as discussões desse trabalho, utilizamos principalmente os estudos desenvolvidos por Cisne (2015), Butler (1987) e Castello Branco (1989). Os resultados são de caráter subjetivo, esse trabalho propicia uma nova visão das violências no mundo feminino por meio da linguagem poética, o empoderamento e direito da mulher ser sujeito de sua história são importantes para que essa problemática seja solucionada. O espaço de debate é importante nesse processo e a arte mostra-se como uma nova ferramenta de discussão.

Palavras-chave: Literatura. Mulher. Poesia. Feminismo.

A EMERGÊNCIA DOS SABERES DO PROFESSOR NA CONSTRUÇÃO DO OBJETO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM LP

Camila Silva GOMES

milla_silva18@hotmail.com

Milene BAZARIM

milene_bazarim@yahoo.com.br

UFCG

O professor é um indivíduo formado por um amálgama de saberes que organizam a prática docente e revelam as concepções do professor perante o ensino e o modo como constrói conhecimentos em suas aulas. Advindos de diferentes esferas sociais e em tempos distintos estes saberes pré-profissionais e profissionais (TARDIF e RAYMOND, 2000) adquiridos pelo professor, antes mesmo deste decidir tornar-se professor, são mobilizados para a construção do objeto de ensino no momento da interação em sala de aula. Buscando identificar quais saberes são mobilizados e a influência destes na construção do objeto de ensino, uma pesquisa-ação foi realizada numa turma de 6º ano de escola pública municipal, na cidade de Juazeirinho-PB. A geração dos registros analisados se deu mediante gravação audiovisual de uma aula de Língua Portuguesa, na qual se objetivava a compreensão ortográfica do uso da consoante r. Para entender a presença e a interrelação dos saberes na formação do professor e, principalmente, na construção do objeto de ensino nas aulas de Língua Portuguesa trazemos as contribuições teóricas acerca destes saberes na formação docente (TARDIF e RAYMOND, 2000; TARDIF, 2002); e a conceituação da transposição didática e seus elementos de solidarização e sobreposição (RAFAEL, 2001, 2002; ALMEIDA, 2011) de terminologias e teorias no momento da interação em sala de aula. Com base no *corpus* analisado, constatamos na transposição didática a presença de saberes que ora se solidarizavam ora se sobrepunham, no entanto, as sobreposições existentes não prejudicaram a construção do objeto de ensino, uma vez que a compreensão do aspecto ortográfico foi concretizada. Com este estudo evidenciamos a necessidade em se ensinar o processo da transposição didática dentro dos cursos de formação inicial de professores, pois (re)conhecendo os saberes que carrega o professor passará a controlá-los mais e conseguirá uni-los sem necessariamente confrontá-los.

Palavras-chave: Saberes docentes. Transposição didática. Solidarização. Sobreposição.

“ENGLISH PRONUNCIATION FOR BRAZILIANS”: UM ESTUDO DO FALAR EM
INGLÊS DOS BRASILEIROS

Ana Beatriz Miranda JORGE
anabmjorge@gmail.com
Neide CRUZ
neidecruz@uol.com.br
UFCG

Este pôster apresenta um recorte da pesquisa realizada no PIBIC/CNPq/UFCG - 2016/2017, intitulada “Ensino da pronúncia do inglês para brasileiros: análise de livros didáticos”. Especificamente, o estudo focaliza a análise do livro didático *English Pronunciation for Brazilians*, de Godoy, Gontow e Marcelino, publicado pela Editora Disal, em 2006. Os objetivos são: (1) Identificar qual/is teoria/as de aquisição fonológica subjaz(em) a proposta de ensino da pronúncia apresentada no livro; (2) Investigar como o livro aborda aspectos de inteligibilidade da pronúncia do aprendiz brasileiro de inglês; e (3) Verificar o sotaque do inglês adotado como referência nos áudios que acompanham o livro. O corpus da pesquisa é composto pelas instruções e atividades contidas no livro mencionado. A fundamentação teórica inclui: (1) teorias de aquisição fonológica (CELCE-MURCIA, 1996); (2) características da pronúncia do aprendiz brasileiro de inglês (BAPTISTA, 2001; LIEFF e NUNES, 1993); e (3) inteligibilidade de pronúncia (FIELD, 2003; TENCH, 1981; SILVEIRA e SCHADECH, 2014). Os dados foram organizados em três categorias: (a) consoantes; (b) vogais; e (c) acentuação de palavras. Os resultados apontam que a teoria de aquisição fonológica que subjaz a proposta do livro é predominantemente a Análise Contrastiva; que os aspectos de inteligibilidade da pronúncia do aprendiz brasileiro de inglês são apresentados através de uma afirmação e de ilustrações e, por fim, que o sotaque adotado como referência é o *General American* (GA) (ROACH, 2002).

Palavras-chave: Livro didático. Pronúncia. Aprendiz brasileiro de inglês.

FLEXÃO NOMINAL DE GÊNERO: UMA ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO
NOVAS PALAVRAS À LUZ DA MORFOLOGIA DO VOCÁBULO

João Vitor Bezerra LAURENTINO
joaovitorlaurentino@hotmail.com
UFCG

Considerando o livro didático de português (doravante LDP) como ferramenta comum e, por vezes, única no contexto da Educação Básica das escolas públicas no Brasil, esta pesquisa surgiu no âmbito da disciplina Morfologia do Vocábulo sob a orientação da Profa. Milene Bazarim com vistas a observar e analisar o tratamento dado à morfologia em LDP. À luz dos conceitos da morfologia do vocábulo, análise teve como objetivo verificar o tratamento da flexão nominal de gênero, as concepções de língua e gramática apresentadas em duas edições do livro *Novas Palavras*, nos volumes destinados ao



SELIMEL

X SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE ENSINO DE
LÍNGUA MATERNA, ESTRANGEIRA
E DE LITERATURAS

LÍNGUA(GENS), ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE:
POLÍTICAS E PROFISSIONALIZAÇÃO

primeiro ano do ensino médio, escrito por Amaral (et. al), ano de 2013 e 2016. Para tanto, alicerçamo-nos numa pesquisa de natureza descritivo-analítica de base documental, a partir de autores como Câmara Jr. (1986), Travaglia (2000), Possenti (2001), Margotti (2011). Observou-se, ao longo da análise do LDP, que a abordagem construída acerca do gênero na morfologia flexional tanto na explanação da teoria linguística quanto na aplicação dos exercícios de averiguação da aprendizagem é insuficiente por não encaminhar o aluno à reflexão referente aos usos. Entretanto, o LDP apresenta notórios avanços incorporando discursos da linguística e dos estudos sobre ensino de português. A principal inovação identifica está no tratamento dado ao grau, o qual, no material, não é considerado como processo de flexão. Consideramos que a abordagem da morfologia do vocábulo no ensino de LP é necessária para que o discente (re)conheça e compreenda que é pelo fenômeno da flexão que as palavras apresentam variação de formas quanto ao gênero e número e que, pelo processo da derivação que são formadas novas palavras. Ambos são fatores intrínsecos e constitutivos da língua que usamos, da língua que constitui as nossas vidas.

Palavras-chave: Livro didático de Português. Gramática. Morfologia. Flexão nominal de gênero.

EM BUSCA DA SALVAÇÃO: PERCURSOS DO HUMANO EM “A MAÇÃ NO ESCURO”, DE CLARICE LISPECTOR

Maria Ismênia LIMA
ismenialima302@hotmail.com
Eli Brandão da SILVA
elibrandao.uepb@gmail.com
UEPB

O presente trabalho tem como objetivo relatar alguns resultados obtidos por meio da pesquisa de Iniciação Científica – PIBIC, intitulada “ O conhecimento do mal e a busca da salvação, em *A maçã no escuro*, de Clarice Lispector”. A partir da leitura e análise da obra, percebemos que a mesma apresenta em sua conjuntura percursos temáticos e/ou figurativos que apontam para questões de cunho existencial, como o mal, a angústia e a salvação. Nesse sentido, procuramos estabelecer um diálogo interdiscursivo entre a literatura, a teologia e as teorias filosóficas da existência, uma vez que a obra se mostra pluridiscursiva. Para tanto, faremos uso das contribuições teóricas de autores como Ricoeur (1995), em uma abordagem hermenêutica, Mangueneau (1997) e Fiorin (2006), no que concerne às questões interdiscursivas presentes em *A maçã no escuro*. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa. Por meio de nossa análise, percebemos que o protagonista Martim, assim como outros personagens presentes na narrativa, circunscrevem uma trajetória de busca e de reflexão acerca de si mesmos, revelando expressões do existencialismo, que se apresentam de forma expressiva e permanente ao longo de toda a história, perfazendo assim, um caminho de reconstrução do sentido da vida humana, em que o conhecimento do mal e a procura pela salvação impulsionam toda a narrativa.

Palavras-chave: Literatura. Existencialismo. Filosofia. Teologia.



ESTUDOS DA TRADUÇÃO: O APAGAMENTO COMO TEMA NARRATIVO E
TRADUTÓRIO EM *PARA SEMPRE ALICE*

Estêvão Renovato Silva de LIMA
estevaorenovato@gmail.com
Sinara de Oliveira BRANCO
sinara.branco@ufcg.edu.br
UFCG

O objetivo deste painel é apresentar parte de um corpus multimodal, desenvolvido em pesquisa de iniciação científica na UFCG, formado por 02 excertos da obra *Still Alice*, 02 excertos da tradução da obra para o português brasileiro, *Para Sempre Alice*, e 02 cenas da adaptação fílmica homônima. A análise busca identificar as estratégias tradutórias envolvidas nas transposições intermediária, intercultural e interlingual, e desenvolver um estudo intersemiótico acerca da construção da personagem principal, Alice Howland. Para atingir os objetivos, seguimos um estudo fundamentado na Tradução Intersemiótica (PLAZA, 2003), na Teoria da Adaptação (HUTCHEON, 2011), Cinema (BERNADET, 1983) e Construção de Personagem (WEILAND, 2016). A metodologia utilizada é descritiva e interpretativista, presente em trabalhos de natureza qualitativa. Na análise dos dados, foram comparados os aspectos linguísticos e visuais presentes nas duas mídias — livros e filme. Os resultados demonstram que a tradução de um texto envolve diversas estratégias, que o tradutor utiliza em microunidades complexas. Além disso, a obra adaptada mantém relações com o original, indiferentemente da mídia. Na perspectiva da tradução intersemiótica, adaptar significa transformar, encontrar correlativos visuais e auditivos para aquilo antes presente apenas nas palavras, o que o torna uma forma de interpretação, apropriação e recuperação. Com relação à construção da personagem, ao tempo em que há o apagamento da personagem, através do processo de desenvolvimento da doença, as linguagens verbal e não verbal seguem de forma a atender as necessidades de leitura intersemiótica e interpretativa de leitores e audiência.

Palavras-chave: Tradução Intersemiótica. Adaptação. Cinema. Construção de Personagem.

O SUJEITO PICHADOR E SUAS FORMAÇÕES DISCURSIVAS: O GÊNERO
PICHO EM ESPAÇOS URBANOS

Amanda Feliciano de MELO
amandamello675@gmail.com
Ana Karennina da Silva ARRUDA
annakarennina6@gmail.com
Aloísio DANTAS
alodanta@yahoo.com
UFCG

É intrínseco ao homem manifestar os sentimentos e os fenômenos que os cerca, por meio de um ponto de vista que, normalmente, é expresso por meio da língua(gem).



SELIMEL

X SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE ENSINO DE
LÍNGUA MATERNA, ESTRANGEIRA
E DE LITERATURAS

LÍNGUA(GENS), ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE:
POLÍTICAS E PROFISSIONALIZAÇÃO

Consequentemente, constitui-se um discurso sobre o contexto ideológico em que o sujeito-falante está inserido. Segundo Orlandi (1999), não há discurso sem sujeito, assim como não há sujeito sem ideologia, perspectiva teórica da Análise de Discurso a partir da qual sustentaremos nossa pesquisa, (ORLANDI, 2001; ORLANDI, 2004; ORLANDI, 2012). Assim, sendo o picho um dos gêneros mais comumente encontrado nas ruas e estigmatizado pela sociedade, é utilizado como manifestação, forma de expressão e revolta política e social em resistência ao *status quo* da sociedade vigente. Neste trabalho, pretendemos fazer uma análise da formação discursiva dos sujeitos que realizam a prática de pichar espaços urbanos, tendo em vista que o discurso se constitui e produz sentidos por aquilo que o sujeito diz, historicamente constituído em uma determinada formação discursiva. Em termos metodológicos, faremos a análise de pichações específicas de determinados grupos de pichadores para, em seguida, exteriorizar o efeito de sentidos, recuperáveis no texto do sujeito pichador. Verifica-se que a pichação representa a tentativa de tornar visíveis as questões sociais e culturais, em que o sujeito está inserido, muitas vezes silenciados pela sociedade. Desse modo, pretendemos mostrar como resultado da pesquisa que a pichação é uma maneira de construir a identidade, levando em consideração o contexto sociohistórico e a manifestação da sua vivência dentro da sociedade.

Palavras-chave: Formações discursivas. Sujeito. Picho.

“PARECE QUE VIROU UMA VELHOTA SENTIMENTAL”: A REPRESENTAÇÃO DA VELHICE EM QUARENTA DIAS, DE MARIA VALÉRIA REZENDE

Bruno Santos MELO

bsantasmelo@hotmail.com

Ana Lúcia Maria de Souza NEVES

analiteraturasouza@yahoo.com.br

UEPB

Em uma sociedade predominantemente marcada por constantes processos de representação, é válido observar a manifestação deste fenômeno a partir do viés literário, valendo-se da literatura não em contraponto ao real, mas enquanto um meio de redesenho do mesmo. Partindo deste pressuposto, é nosso objetivo neste trabalho apresentar a experiência adquirida a partir do projeto de pesquisa intitulado “A desterritorialização da personagem feminina na produção romanesca, de Maria Valéria Rezende”, orientado pela professora Ana Lúcia Maria de Souza Neves e financiado pela Universidade Estadual da Paraíba. As discussões empreenderam aspectos referentes à identidade, bem como às suas reconfigurações, considerando o contexto conflituoso em que Alice, protagonista do romance, está inserida, problematizando, assim, os espaços que são destinados à mulher idosa na sociedade contemporânea. Para isso, recorreremos a Hall (2014), Bauman (2005) e Silva (2014), a fim de haver uma melhor explanação acerca dos processos identitários. No tocante ao fenômeno da representação, faremos uso da Teoria das Representações Sociais, proposta por Moscovici (1965). As questões teóricas levantadas por Bosi (1997) endossarão a discussão acerca da Velhice. A perspectiva metodológica que norteará este artigo caracteriza-se como qualitativa, em relação à abordagem e como bibliográfica, no que tange ao procedimento. No decorrer



SELIMEL

X SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE ENSINO DE
LÍNGUA MATERNA, ESTRANGEIRA
E DE LITERATURAS

LÍNGUA(GENS), ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE:
POLÍTICAS E PROFISSIONALIZAÇÃO

da reflexão percebemos, portanto, o quão múltipla e heterogênea é a literatura contemporânea, ao passo que apresenta nas obras produzidas denúncias sociais referentes aos preconceitos, às violências, às repressões, ao passo que não se restringe à coletividade, mas também retrata o subjetivo, de modo a representar, muitas vezes, um sujeito fragmentado, em busca de si, submerso em valores, dogmas e padrões sociais que o reduzem ao exercício da manutenção do bem estar do outro em detrimento as suas próprias vontades.

Palavras-chave: Quarenta dias. Maria Valéria Rezende. Identidade. Velhice.

A PONTE DO DESEJO HOMOERÓTICO ENTRE “QUERELLE” DE JEAN GENET E “ORGIA” DE TULLIO CARELLA

Moacir Japearson Albuquerque MENDONÇA
moaciralbuquerque@hotmail.com
UFRPE-UAG

Um livro que é um romance lançado na França por 1947 e outro livro que é um diário escrito em Recife entre 1960 e 1962: esses são os pontos de partida deste estudo comparativo, buscando nas duas obras o desejo homossexual aparente, suas implicações e contradições, mostrando uma possibilidade de leitura estética separada da identidade gay. Comparar as duas obras partindo do princípio que a primeira se trata de um romance que se passa em uma cidade portuária da França, duas décadas antes que fosse escrita a segunda obra, que é um diário de um professor de teatro argentino em terras brasileiras. Mostrar algo em comum nos dois livros no que tange o desejo homoerótico e como os dois autores tratam essa forma de desejo, considerando o materialismo histórico e a narração. Esse é antes de tudo um estudo comparativo, pois se entende que a natureza do desejo sexual nas duas obras vem da mesma fonte, e é nessa comparação que vamos descortinar a forma como o desejo homoerótico se mostra, baseado no que Carvalho (2006) fala em relação à comparação não como sendo “... um método específico, mas um procedimento mental que favorece a generalização ou a diferenciação”. Buscar, por fim, nas particularidades das duas obras uma ponte que as ligue, mostrando o homoerotismo como um objeto estético, portanto literário, mesmo as obras estando situadas em épocas distintas e em gêneros supostamente distintos.

Palavras Chaves: Literatura comparada. Literatura homoerótica.

“DEUSES” E “PÓS” – ANÁLISE DE DUAS VERSÕES DE POEMAS DE AUGUSTO DE CAMPOS

Lúcia Helena Bosco de MIRANDA
lucibosco@hotmail.com
Francisco Fábio Vieira MARCOLINO
fabiovieiramarcolino@gmail.com
Poesia brasileira dos anos 2000
UFRN



SELIMEL

X SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE ENSINO DE
LÍNGUA MATERNA, ESTRANGEIRA
E DE LITERATURAS

LÍNGUA(GENS), ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE:
POLÍTICAS E PROFISSIONALIZAÇÃO

Augusto de Campos costuma incorporar inovações tecnológicas a sua obra e, em *Outro* (2015), seu livro mais recente, o poeta disponibilizou links para as versões digitais de alguns poemas. Este trabalho tem como objetivo analisar os poemas “deuses” e “pós”, de Augusto de Campos, nas suas versões impressas e digitais, recolhidos no livro *Outro* (2015). Em ambos os poemas, a escolha tipográfica peculiar causa um estranhamento inicial no leitor e prolonga sua experiência perceptiva. Fusões anagramáticas e o uso do recurso da paronomásia ampliam a expressividade da linguagem. Para amparar nossa discussão nos apoiaremos nos estudos Antonio Risério (1998), Jorge Luiz Antonio (2010), Irene Machado (2002), Flaviano Maciel Vieira (2015). No tecno-poema “deuses”, recursos visuais e de áudio são acrescentados, o que permite uma associação imediata à imagem de deuses jogando dados. A experiência sensorial com o poema é, assim, ampliada quando ambientada em contexto digital. Seguindo a tendência de vários dos outros poemas de Augusto de Campos em *Outro*, “deuses” faz homenagem a uma figura ilustre, referindo-se a Mallarmé e seu *Um lance de dados*. O poema, publicado em 1897, revolucionou com seu arranjo tipográfico peculiar e por não utilizar o verso tradicional. Em “pós”, Augusto de Campos utiliza a rarefação do tipo, mantendo um estilo minimalista. O poeta presta outra homenagem, desta vez ao seu irmão Haroldo de Campos, que traduziu o *Eclesiastes*, livro que faz referência à insignificância das vaidades. “Pó” e “pós” relembram a insignificância da existência perante a grandiosidade do universo.

Palavras-chave: Poesia brasileira contemporânea. Augusto de Campos. *Outro*. Poesia em contexto digital.

O PAPEL DA ESCRITA E REESCRITA NA FORMAÇÃO DOCENTE: IMPLICAÇÕES PARA O FUTURO

Jéssika Monteiro CORDEIRO
jessikamonteiro@gmail.com
Camilla Maria Martins DUTRA
camilladutramartins@gmail.com
UEPB

Na sociedade contemporânea, a escrita tem um papel crucial para uma participação efetiva no exercício da cidadania. A partir dessa necessidade, percebe-se a importância do trabalho por parte do docente no que diz respeito ao eixo da escrita. Os estudos de Koch e Elias (2010), Antunes (2005) e Koch (2010) contribuíram em muito para a formação docente, tendo em vista que o foco deles é justamente o de pensar e repensar a escrita e reescrita no ambiente escolar, quer seja de nível básico ou superior. Nesse propósito, o presente estudo irá analisar as implicações desses estudos na disciplina de Leitura e Elaboração de Textos II, como fruto da monitoria exercida na Universidade Estadual da Paraíba - Campus VI, localizado em Monteiro-PB, no curso de Letras – Língua Portuguesa. O objetivo principal desse trabalho é, pois, observar o processo de escrita e reescrita do gênero resumo acadêmico realizado pelos graduandos. Como objetivo específico, o estudo visa proporcionar reflexões a respeito das atividades solicitadas pelos professores universitários e o resultado delas para a formação docente como um todo. Para a execução deste, utilizamos como aporte teórico o estudo de Silva



SELIMEL

X SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE ENSINO DE
LÍNGUA MATERNA, ESTRANGEIRA
E DE LITERATURAS

LÍNGUA(GENS), ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE:
POLÍTICAS E PROFISSIONALIZAÇÃO

(2010) em que a autora utiliza quatro critérios de atendimento ao gênero resumo acadêmico. A partir de tais critérios, pretendemos analisar como a reescrita trouxe melhorias no atendimento à proposta do gênero solicitado na disciplina de Leitura e Elaboração de Textos II. A pesquisa caracteriza-se como um breve estudo de caso, do tipo descritivo e interpretativo, tendo em vista que pretende explorar uma situação real e perceber o papel da reescrita para a melhoria da produção textual. Os resultados parciais da pesquisa apontam uma diferença da primeira versão entregue pelos graduandos para a segunda, evidenciando a reescrita como fator determinante para isso.

Palavras-chave: Resumo acadêmico. Reescrita. Elaboração de Textos. Gêneros acadêmicos.

RECONTEXTUALIZAÇÃO DIDÁTICA SOBRE O ENSINO DE PRODUÇÃO TEXTUAL NA BNCC

Antonio Naéliton do NASCIMENTO
naelyton.2010@gmail.com
Denise Lino de ARAÚJO
deniselinoaraujo@gmail.com
UFCG

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2016) surge como resultado de uma discussão sobre a necessidade de um currículo comum para o país, portanto, propõe para cada área do conhecimento os conteúdos que devem compor os currículos das escolas. Desse modo, levando em consideração a área de Linguagens e a disciplina de Língua Portuguesa, podemos perceber que, em seus processos de montagem, opções teóricas são feitas, as quais deveriam ser elucidadas. Assim sendo, este trabalho tem como foco apresentar a (des)montagem (Le Goff, 1997) da arquitetura conceitual e estrutural proposta na segunda versão desse documento, etapa ainda em construção. A partir de pesquisa documental, a nível de PIBIC/CNPq-UFCG, de base qualitativo-interpretativista e situada no campo crítico-colaborativo da Linguística Aplicada (LA), procuramos investigar a Recontextualização Didática (Bernstein, 1966), a qual busca desvelar a dinâmica educacional, propondo reflexões sobre a constituição do conhecimento escolar, sobretudo as relações de poder e controle que (re)definem objetos de ensino. Assim, mostra-se relevante analisar a configuração teórica que emana desse documento com força de lei e quais as implicações para o ensino. Para isso, usamos como subsídios teóricos a teoria da Recontextualização Didática, Bernstein (1966), Leite (2007), Marandino (2004); a Linguística Textual, Bentes (2004), Brait (2016), Koch (2009); e os Estudos sobre Currículo, Silva (2005), Macedo (2012) e Moreira (2009), para analisar o conceito de produção textual presente no nível médio. Os resultados apontam para uma vinculação recorrente à noção grafocêntrica de texto, considerando uma visão mais segregada e menos pedagógica desse objeto de ensino; e para o apagamento das filiações teóricas e imprecisão conceitual, revelando-se como complicadores da leitura, que geram um enquadramento e classificação fortes, visto que as relações de poder e controle imbricadas fazem com que a disposição dos conteúdos seja hierarquizada e a autoria da proposta seja transferida aos agentes recontextualizadores.

Palavras-chave: Recontextualização Didática. BNCC. Produção Textual. Ensino Médio.

AS APARIÇÕES DOS FANTASMAS EM *THE TURN OF THE SCREW* / *THE INNOCENTS*: LINGUAGEM E SIMBOLISMO

Lucas NEVES

lucasnveras@gmail.com

Genilda AZERÊDO

genildaazeredo@yahoo.com.br

Literatura e cinema: a adaptação fílmica como prática semiótica e cultural
UFPB

O objetivo desta pesquisa é discutir na novela *The turn of the screw*, de Henry James, a linguagem e o simbolismo referentes às aparições fantasmagóricas, bem como analisar como esses aspectos são transpostos para a adaptação fílmica *The innocents*, de Jack Clayton, à luz de Marcel Martin acerca da linguagem fílmica, como também Robert Stam e Linda Hutcheons à respeito da teoria da adaptação. Por tratar do simbolismo das aparições dos fantasmas, foi necessário consultar textos de Ursula Bloom e David Lodge. A novela gira em torno das aparições fantasmagóricas, porém, a narrativa é construída de modo que há uma oscilação entre o que a governanta vê e aquilo que ela supõe que as crianças veem. Como sabido, na literatura gótica, toda a atmosfera criada em torno da situação envolve a multiplicidade dos fatores descritos na situação – luz, lugar, hora do dia – por isso é importante levar em consideração como esses fantasmas são caracterizados não somente pela linguagem, mas também como, onde e por que aparecem ao longo da narrativa. O estudo da adaptação fílmica, utilizando como norte este tópico, propõe como tais aparições foram transpostas para o cinema, levando em consideração os aspectos elencados anteriormente. É importante lembrar o peso que a linguagem possui em *The turn of the screw*, uma vez que James utiliza uma linguagem densa e ambígua, não deixando claro quem vê, como e por que vê tais fantasmas, misturando olhares e pontos de vista.

Palavras-chave: Fantasma. Gótico. Linguagem. Simbolismo.

UM ESTUDO SOBRE O PERFIL PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA NO
MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL

Cícera Ferro de OLIVEIRA

ciceraferro1@hotmail.com

UNEAL

Jean Marcelo Barbosa de OLIVEIRA

jmboliveira@uol.com.br

IFAL

Neste trabalho abordamos a língua inglesa como disciplina, seu ensino, formação e crenças de professores de inglês. Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter investigativo, que visa identificar o perfil de professores de escolas públicas de Educação Básica da cidade de Palmeira dos Índios, para tentar compreender a atual



SELIMEL

X SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE ENSINO DE
LÍNGUA MATERNA, ESTRANGEIRA
E DE LITERATURAS

LÍNGUA(GENS), ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE:
POLÍTICAS E PROFISSIONALIZAÇÃO

situação do ensino de inglês no município. A pesquisa foi desenvolvida através da aplicação de questionário semiestruturado, no período de abril a julho de 2017, esta investigação foi feita com 23 (vinte e três) professores de língua inglesa das escolas públicas de Palmeira dos Índios-AL, com a faixa etária entre 18 (dezoito) e 50 (cinquenta) anos, sendo 13 (treze) do sexo feminino e 10 (dez) do sexo masculino, objetivando traçar um perfil destes educadores sobre suas experiências de aprendizagem. Os dados coletados revelam, dentre outras coisas, que os docentes pesquisados são 65,5 % oriundos de escola pública; 56.6% revelaram que a sua formação pedagógica foi insatisfatória, requerendo a procura por escolas de idiomas para melhoria de proficiência na língua. Quando a pergunta foi sobre sua fluência, tivemos a seguinte constatação 09 (nove) falam bem a língua inglesa (40%), 06 (seis) razoavelmente (25%) e 08 (oito) pouco (35%). O referencial teórico apoiou-se em estudos da área de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras, que tiveram como foco de investigação a contribuição da língua estrangeira para a formação do indivíduo (Rajagopalan, 2005; Nicholls, 2001; Schultz, 2005; Leffa, 1999), e em pesquisas sobre formação de professores (Almeida Filho, 2000; Paiva, 1997; Vieira-Abraão, 1992; Moita Lopes, 1991; Gimenez, 2005).

Palavras-chave: Ensino. Língua inglesa. Professores. Escola Pública.

“ESCRITORES E LIVROS”: JOSÉ CONDÉ E A DIVULGAÇÃO DA LITERATURA
ESCRITA POR MULHERES EM MEADOS DO SÉCULO XX

Fernanda Karyne de OLIVEIRA
fernandakoliveira@gmail.com
Edson Tavares COSTA
edsontavares5@hotmail.com
UEPB

Este trabalho tem por objetivo apresentar a experiência adquirida a partir do projeto de pesquisa “Escritores e livros”: uma abordagem analítica da coluna literária de José Condé no jornal “Correio da Manhã”, orientado pelo professor Dr. Edson Tavares Costa. As discussões realizadas versaram sobre a relação entre jornal e literatura, por meio da análise da construção da coluna “Escritores e Livros” assinada pelo escritor caruaruense, sobretudo quanto à forma de abordagem de algumas temáticas em específico, como a divulgação da literatura escrita por mulheres em meados do século XX. A metodologia utilizada para esta investigação teve um caráter qualitativo, por meio da análise da coluna literária inaugural do escritor no jornal, no ano de 1959. No decorrer da reflexão proposta pela pesquisa, percebemos a visibilização conferida pelo escritor à literatura escrita por mulheres, naquele período, através da divulgação constante de livros lançados por escritoras, sobretudo, estrangeiras, seja por meio de notas, comentários mais extensos acompanhados ou não de registros fotográficos, seja somente por fotos isoladas. A promoção da escritura feminina na coluna literária condeana, em consonância com as mudanças sociais e históricas em curso, iniciadas no século XIX, demonstra a ampliação dos espaços destinados às mulheres, bem como aponta para o cenário literário vigente, marcado pela intensificação da escritura literária feminina. O aparato teórico que subsidiou estas discussões foram: Barbosa (2007),



Chartier (1998; 2002; 2011), Darnton (2010), Farias (2016), Hallewell (1985), Manguel (1997), entre outros.

Palavras-Chave: Escritores e Livros. José Condé. Escrita de Mulheres.

A CONCEPÇÃO DE LÍNGUA QUE FUNDAMENTA A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: UMA LEITURA ANALÍTICA

Paulo Ricardo Ferreira PEREIRA
paulobtw@live.com
Luciene Maria PATRIOTA
ene.patriota@yahoo.com.br
UFCG

Na esfera educacional, sabe-se que todas as práticas pedagógicas estão fundamentadas em uma determinada concepção de língua. Teoricamente, a língua é concebida a partir três concepções: língua como expressão do pensamento, como instrumento de comunicação e como forma de interação. Nesta interface de ensino-aprendizagem, cada referida concepção traz em seu cerne uma abordagem teórico-metodológica. Diante disto, o presente artigo, resultante do segundo objetivo do projeto PIBIC, intitulado *O lugar da Variação Linguística na Base Nacional Comum Curricular*, em vigência no período de 2016-2017, objetiva apresentar e discutir, em linhas gerais, a concepção de língua que fundamenta o documento que se propõe a ser a base norteadora da Educação Básica Nacional, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para isto, alicerçamos em uma metodologia tanto qualitativa como quantitativa, de natureza descritiva e interpretativa. Como aporte teórico, partimos das contribuições dos seguintes estudiosos: Bakhtin (2004), Antunes (2007), Martelotta (2008) e Travaglia (2009). A partir da análise realizada, constatamos que a concepção de língua que fundamenta e norteia a Base refere-se à língua como interação, sobretudo pelo referido documento compreender os estudos linguísticos como uma prática social situada na esfera discursiva, implicando-a, assim, como interação, além de atribuir a esta concepção características de marcação identitária e cultural.

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular. Concepção de língua. Língua como interação.

UMA ABORDAGEM MULTIMODAL DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO CONTEXTO DO PIBID LETRAS-INGLÊS

Janaine dos Santos ROLIM
janaine.rolim@hotmail.co.uk
Maura Regina da Silva DOURADO
maura.dourado@gmail.com
PIBID - UFPB

As novas tecnologias têm mudado não apenas a forma de comunicação, mas também a forma com que a língua é usada (COPE e KALANTZIS, 2000 [2006]). Independentemente dessas mudanças, a comunicação ocorre por meio de textos



SELIMEL

X SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE ENSINO DE
LÍNGUA MATERNA, ESTRANGEIRA
E DE LITERATURAS

LÍNGUA(GENS), ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE:
POLÍTICAS E PROFISSIONALIZAÇÃO

multimodais. No que diz respeito ao ensino, a abordagem multimodal de ensino pode possibilitar percepção dos recursos semióticos presentes nos textos, de forma que o aluno possa compreender o uso, a função e os sentidos construídos por esses recursos. Face ao exposto e levando em consideração o contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Letras-Inglês (PIBID/CAPES) da Universidade Federal da Paraíba, surge a preocupação de ensinar os alunos das escolas parceiras com uma abordagem multimodal, uma vez que o uso de diversas linguagens pode e tende a estar cada vez mais presente nos textos que circulam na sociedade. O objetivo geral deste trabalho é investigar de que maneira a abordagem multimodal, respaldada nos estudos de multimodalidade e ensino (Kress e van Leeuwen, 1996 [2006]), foi implementada no ensino de LE dentro do PIBID Letras-Inglês da UFPB e analisar se essa escolha de abordagem contribuiu para a ampliação de práticas de multiletramento. Para tal fim, identificamos, descrevemos e explanamos como os elementos visuais se articulam no corpus, que inclui plano de aula e slides utilizados como recurso didático. Conclui-se que os recursos semióticos utilizados nos slides foram cruciais para a abordagem multimodal de ensino à medida que contribuíram em prol de uma pedagogia dos multiletramentos, que defende uma educação linguística direcionada à construção de sentidos linguístico, visual, gestual, espacial e multimodal dos alunos.

Palavras-chave: PIBID. Abordagem multimodal. Ensino de Inglês. Multiletramento.

DISCURSIVIDADE, SUBJETIVAÇÃO E RESISTÊNCIA NO *ESQUADRÃO DA MODA*: A TESSITURA DO SUJEITO NO ESPAÇO DO VESTIR-SE BEM

Marcelino Gomes dos SANTOS
marcelinogomes_@outlook.com
UFRN

Marcilia Gomes da Costa MENDES
marciliamendes@uol.com.br
UERN

Este trabalho se propõe a investigar a discursividade operada no *Esquadrão da Moda*, programa exibido na TV aberta brasileira. Pretendemos discutir, a partir do aporte teórico-metodológico da Análise do Discurso de orientação francesa, e mais especificamente dos postulados de Michel Foucault (2006, 2007, 2010, 2014, 2016), o trabalho com o discurso legitimado e autorizado da moda, que explora a subjetividade do sujeito cotidiano a partir de técnicas de afirmação do eu, inscrevendo-o no espaço do vestir-se bem. No trajeto da transformação do eu pela relação antes x depois, selecionamos quatro episódios do referido programa a partir dos quais problematizamos a moda como espaço de subjetivação de sujeitos inscritos em um processo de positivação e afirmação de si, onde as relações de saber, poder e resistência se constituem e se implicam mutuamente. Nesse sentido, nossas análises apontam para a efetividade de regimes de poder e de verdade que fomentam a ordem discursiva do vestir-se bem, constituindo, assim, um espaço de subjetivação no qual o sujeito, sob o crivo e a vigilância dos ditames da moda e de suas tendências, é confrontado consigo mesmo no bojo da vida cotidiana.



Palavras-chave: Discurso. Moda. Subjetivação. Resistência.

UM *TABLEAU* DA MONARQUIA ABSOLUTISTA NAS FÁBULAS DE LA
FONTAINE: PODER, DENÚNCIA E RESISTÊNCIA

Maria Vitória Lopes dos SANTOS
mariavitoriarn@hotmail.com
Maria Angélica de OLIVEIRA
mariangelicasr@gmail.com
UFCEG

As fábulas, narrativas de natureza alegórico-enigmática, há muito vêm sendo utilizadas para denunciar o abuso de poder em determinadas épocas, para pintar o um *tableau* das relações de poder, de verdade e de saber constitutivas das formações sociais. Considerando a importância das fábulas como ferramenta de denúncia, em nossa pesquisa, buscamos analisar narrativas do fabulista francês Jean de La Fontaine a fim de identificar as denúncias ao poder absoluto assim como as estratégias de resistência daqueles que foram subjugados a esse poder. Desse modo, em relação à metodologia, nossa pesquisa caracteriza-se como descritiva e interpretativa, pois adotamos uma perspectiva de leitura que busca ler as relações de poder, bem como, a historicidade presente na materialidade discursiva. Sendo assim, partimos dos pressupostos teóricos da Análise de Discurso de linha francesa, especificamente dos estudos de Foucault (2004), Pêcheux (2009), Veyne (2011), dentre outros. Realizamos a leitura de, aproximadamente, vinte narrativas da segunda coletânea de fábulas de La Fontaine. Dentre essas fábulas analisadas, para este trabalho, selecionamos as seguintes: *La lionne et l'ourse* e *Le lion, le singe et les deux ânes*. Nessas narrativas, identificamos a relação entre o discurso real e o discurso ficcional estabelecido pelo fabulista francês. Assim como, descrevemos o contexto sócio histórico francês do século XVII, no qual, alicerçado pelo poder absolutista, houve o reinado mais longo da história moderna da Europa. Dentre os principais resultados da nossa pesquisa, identificamos as denúncias que La Fontaine faz à tirania do rei Louis XIV, evidenciando todo o poderio do Monarca, bem como as estratégias de resistência dos súditos em relação a esse poderio.

Palavras-chave: Fábula. Monarquia. Discurso real e ficcional. La Fontaine.

POR QUE ESTUDAR LÍNGUA ESTRANGEIRA NA EDUCAÇÃO BÁSICA?

Mayra Suézia Oliveira dos SANTOS
sueziamayra@gmail.com
Rayanne Bezerra Lopes de ALMEIDA
ra.bezerra02@gmail.com
Andrea Silva PONTE
andrea.ponte.ufpb@gmail.com
DLEM/UFPB

O presente relato tem origem nas reflexões ocasionadas pelo projeto PROLICEN “O papel da língua estrangeira na Educação Básica: imaginários incertos”, no qual



SELIMEL

X SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE ENSINO DE
LÍNGUA MATERNA, ESTRANGEIRA
E DE LITERATURAS

LÍNGUA(GENS), ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE:
POLÍTICAS E PROFISSIONALIZAÇÃO

participam alunos, professores e professores em formação, que são levados a refletir acerca do lugar que ocupam as línguas estrangeiras no processo de formação dos cidadãos na Educação básica. Tendo em vista o que foi elencado, o projeto se desenvolve por meio de observações de aulas de língua estrangeira (espanhol) no Ensino Médio em escolas públicas de João Pessoa-PB, a fim de detectar por meio das atividades propostas pelo professor e da intervenção dos alunos o imaginário que diz respeito ao papel da língua estrangeira na escola; também prevê a aplicação de questionários para os membros da comunidade escolar com o mesmo propósito que, finalmente, será base para a elaboração de um artigo acadêmico após a análise dos dados coletados e do cruzamento de informações com os documentos oficiais do governo. Fundamentamo-nos em conceitos de crenças e imaginários segundo Barcelos (2004) e Silva (2014) e também nas orientações de documentos oficiais como as OCEM (2006). Sendo assim, os objetivos gerais são promover reflexão quanto ao papel do ensino de línguas estrangeiras na Educação Básica, como também o diálogo entre escola, alunos e universidade e contribuir para a formação de professores de línguas estrangeiras críticos e conscientes de seu papel na sociedade. Parcialmente, o que se nota até o presente momento é que se atribui à língua estrangeira mencionada em nossas observações muitos imaginários que envolve professor-aluno, porém ainda é cedo para arriscar conclusões mais detalhadas.

Palavras-chave: Imaginários. Língua estrangeira. Espanhol. Ensino médio.

INTERCOMPREENSÃO DE LÍNGUAS ROMÂNICAS PARA CRIANÇAS: REFLEXÕES SOBRE MATERIAIS DIDÁTICOS

João Leonel de Farias SILVA
joaoleonel55@gmail.com
Bianca Souza da SILVA
biasouza.bruno@gmail.com
Josilene Pinheiro-MARIZ
jsmariz22@hotmail.com
PIVIC-UFCG

No espaço acadêmico, mais especificamente no campo das Letras, muito se tem refletido sobre os caminhos necessários para se transformar a educação infantil em uma educação infantil plurilíngue no Brasil. Eis que então, a Intercompreensão de Línguas Românicas (IC) surge como uma possibilidade para favorecer esta transformação educacional, visto que instiga à reflexão concernente à sensibilização e às práticas educacionais. A IC também auxilia na promoção e ativação do repertório linguístico, estimulando o desenvolvimento da competência plurilíngue e pluricultural de aprendizes em qualquer nível de escolaridade; ou seja, possibilita a descoberta de novos mundos e pode traçar caminhos na esperança de moldar um ser humano mais tolerante com seus semelhantes. É com o intuito de se alcançar uma educação infantil plurilíngue, que desenvolvemos esta pesquisa no campo da IC, tendo como objetivo principal: verificar quais materiais didáticos podem ser utilizados na execução de uma proposta de IC no ensino infantil, afim de minimizar a necessidade de suportes didáticos ao se iniciar os estudos em línguas estrangeiras (LE) para crianças ainda em processo de

formação inicial. Esta é uma pesquisa de caráter bibliográfico e documental, tendo como suporte teórico pesquisadores como Araújo e Sá, Downing, Melo-Pfeifer, Séré; Vela Delfa (2009), além de Capucho (2013), De Carlo, (2009) e Souza e Alas-Martins (2012), buscamos traçar estratégias de ensino a partir da escolha dos materiais didáticos para a execução da proposta da IC no ensino de línguas estrangeiras para crianças.

Palavras-chave: Educação infantil. Plurilinguismo. Materiais didáticos.

PAREAMENTO FORMA-SENTIDO NA RELATIVA RESTRITIVA

Priscila Sheila de Medeiros da SILVA
UFRN

Investigo, neste trabalho, as diferentes formas de codificação da oração relativa restritiva, canônicas ou não, em uma perspectiva construcional, a fim de identificar e caracterizar, em termos formais e funcionais, microconstruções licenciadas pela construção relativa. Os dados utilizados para a pesquisa foram extraídos do corpus *Discurso & Gramática – a língua falada e escrita na cidade do Rio de Janeiro*, especificamente de registros orais e escritos de sete informantes de nível superior. O aporte teórico utilizado para os fins da pesquisa foi o da Linguística Funcional Centrada no Uso (LFCU), que tem por pressuposto básico a relação de retroalimentação entre gramática e discurso, e que, assim, as formas linguísticas são motivadas por fatores de ordem cognitiva e comunicativa. Os resultados apontaram a existência de três padrões microconstrucionais aos quais estão relacionadas propriedades formais (marcação da dependência sintática e maior/menor massa fônica) e funcionais (economia de esforço, expressividade retórica e contexto de produção).

Palavras-chave: Linguística. Construção relativa. Funcionalismo.

LITERATURA E ENSINO: DIÁLOGOS POÉTICOS - A REPRESENTAÇÃO DA NATUREZA NA POESIA DE DIÓGENES DA CUNHA LIMA E DE MANOEL MANOEL DE BARROS

Gabriella Kelmer de Menezes SILVA
gabi.kelmer@gmail.com
Derivaldo dos SANTOS
sderivaldo10@gmail.com
Estudos da Modernidade: processos de formação cultural
UFRN

A partir de uma perspectiva comparatista e dialógica, tendo como referencial crítico e teórico o pensamento de Bakhtin (1997) e William Cereja (2005), em que são colocadas lado a lado as produções literárias do presente e do passado, lança-se um olhar à obra do autor potiguar Diógenes da Cunha Lima, *Memórias da Água*, de forma a contribuir com a expansão do interesse na literatura do estado do Rio Grande do Norte. A obra aludida foi analisada a partir do eixo temático da natureza em sua relação dialógica e intertextual com o livro *Memórias inventadas*, de Manoel de Barros. Tal perspectiva

considera, de acordo com Antonio Candido, em *Literatura e Sociedade*, a produção escrita e o contexto que a envolve, bem como a expressão literária em contraste com outras expressões. Para tanto, a análise adotou os seguintes procedimentos: a) estudo teórico da literatura a partir de uma perspectiva dialógica; b) estudo da literatura e sua articulação com a vida social, priorizando a leitura do texto poético; c) busca pelo estabelecimento de contextualizações entre as obras literárias e seus autores, sendo considerada, para isso, a produção local, em primeiro plano, e a relação desta com a produção nacional, com ênfase na discussão sobre literatura e ensino, poesia e sala de aula.

Palavras-chave: Poesia. Ensino. Diógenes da Cunha. Manoel de Barros

A ABORDAGEM BAKHTINIANA DE GÊNEROS DO DISCURSO EM PRODUÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRAS SOBRE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA

Nara Karolina de O. SILVA
narakarolina25@gmail.com

Mayrla Correia BENTO
mayrla_bento@live.com

Diante do contexto de ampliação de pesquisas sobre gêneros textuais/discursivos, sobretudo centrados nos gêneros na sala de aula, entendemos que se faz pertinente e oportuno nos interrogar sobre a apropriação e a incorporação da noção de gêneros do discurso bakhtiniana em trabalhos de pesquisadores nacionais, considerando, conforme Bessa (2016), que tem se acentuado uma preocupação com a proliferação desse objeto/conceito ou dessa noção/categoria nas pesquisas e nos estudos da área no Brasil, notadamente quanto ao aspecto de sua transposição didática/pedagógica e de sua incorporação/apropriação em documentos oficiais do ensino. Isso posto, objetivamos aqui investigar a abordagem bakhtiniana de gêneros do discurso em produções científicas brasileiras, focalizando a apropriação teórico-metodológica dessa abordagem em trabalhos de pesquisadores nacionais que discutem o ensino de língua materna. A fundamentação teórica da investigação advém das reflexões do Círculo de Bakhtin e de estudos de seus comentadores (FARACO, 2009; PÔNZIO, 2009; SOBRAL, 2009; RODRIGUES, 2004; FIAD, 2008), assim como também de trabalhos sobre o ensino de língua materna (GERALDI, 2002, 2010a, 2010b; ANTUNES, 2002, 2003, 2009; ELIAS, 2011; BRANDÃO, 2005; ROJO, 2005; dentre outros). O tratamento dos artigos científicos, publicados entre 1995 e 2016 e selecionados da base de dados Scielo Brasil, assume a perspectiva interpretativa e a abordagem qualitativa como direcionamentos metodológicos. Nossas análises exploratórias iniciais sinalizam que, em trabalhos que discutem o ensino de língua materna, a noção de gêneros do discurso vem sendo incorporada de maneira progressiva por pesquisadores de diferentes orientações teóricas e situados em diferentes estágios de formação, que assumem os gêneros do discurso para se pensar as diversas práticas de linguagem, com destaque para o trabalho com a escrita, e estabelecendo diálogo, principalmente, com a perspectiva do grupo de genebra.

Palavras-chave: Gêneros do discurso. Círculo de Bakhtin. Ensino de língua materna.



REFLEXÃO SOBRE O ENSINO DA GRAMÁTICA NO FUNDAMENTAL II À LUZ DA PROPOSTA FUNCIONALISTA

André Luiz Souza da SILVA
andreluiz.bans@gmail.com
Iara Ferreira de Melo MARTINS
iaramartins@yahoo.com
UEPB/ProfLetras

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre o ensino de gramática na educação básica, especificamente, em uma turma de ensino fundamental II, tendo em vista a necessidade de abordar a língua não só enquanto perspectiva normativa, mas em sua amplitude, considerando-a viva e propensa a mudanças e transformações. O trabalho desenvolveu-se com dez alunos de uma instituição privada da cidade de Belém/PB, focalizando a classe de palavra nominal e suas funcionalidades, a partir proposta moderna e estabelecida a partir de critérios morfo-semânticos e funcionando a partir de critério sintático. A pesquisa é de natureza qualitativa de caráter descritivo-interpretativo. Este artigo também parte da necessidade de abordar uma proposta para o ensino de língua portuguesa, que extrapola os aspectos tradicionais da língua, levando em consideração os critérios formais, sintáticos e semânticos. Na análise dos dados foram utilizados como fundamentação teórica, os autores: MARTINS (2013), BAGNO (2013), FIORIN (2007), ANTUNES (2014), DE NICOLA (1997, 2004), BECHARA (2015), MARTELOTTA (2008), NEVES (2000), entre outros. Os resultados desta pesquisa e apontam para a gramaticalização de termos dentro de estruturas oracionais e a necessidade de refletir a respeito do ensino de gramática nas séries finais do ensino fundamental e como a linguística moderna pode contribuir para o ensino de gramática na contemporaneidade.

Palavras-chave: Gramática. Ensino. Norma-padrão. Funcionalismo.

OS CONTOS DE LYGIA FAGUNDES TELLES: PERSONAGENS, GÊNERO E SOCIEDADE

Esther Lorena de Souza SILVA
e.lorena21@hotmail.com
Amara Cristina de Barros e Silva BOTELHO
acristinabotelho@gmail.com
UPE

O presente projeto, *Os contos de Lygia Fagundes Telles: personagens, gênero e sociedade*, tem como objetivo realizar a leitura das nove narrativas curtas que integram a coletânea *A Noite escura mais eu*, a partir da abordagem temática e estrutural presente em cada um dos contos. Bem como, divulgar a obra de Lygia Fagundes Telles no âmbito escolar, tanto no nível básico como no superior. Para desenvolver esta pesquisa, será necessário fundamentá-la através de teorias sobre personagens, gênero, sociedade e conto. Em relação ao conceito de personagem, tomaremos como base Brait (1985) e



SELIMEL

X SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE ENSINO DE
LÍNGUA MATERNA, ESTRANGEIRA
E DE LITERATURAS

LÍNGUA(GENS), ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE:
POLÍTICAS E PROFISSIONALIZAÇÃO

Candido (2009); para a temática de gênero, será aplicada à análise, os fundamentos de Beauvoir (1949) e Butler (2003); o conceito de conto como gênero textual literário será baseado em Cortázar (1993), Moisés (2012) e Poe (2000); quanto às questões sociais serão consideradas as ideias de Candido (2006). As teorias apresentadas serão básicas à análise proposta para os contos integrantes da coletânea apresentada, podendo levantar outros textos teóricos à medida do andamento do projeto. A pesquisa sobre a obra de Lygia Fagundes Telles, é uma investigação qualitativa de método analítico-crítico-interpretativo que será realizada tendo como corpus a coletânea de contos *A Noite escura mais eu*. Os resultados parciais obtidos estão relacionados aos personagens de cada narrativa estarem envolvidos em conflitos, tanto com outros personagens quanto consigo mesmos, nos quais a autora aprofunda-se no interior de suas criações demonstrando o desencontro e o mistério que os envolve. Este projeto integra-se ao Centro de Estudos Linguísticos e Literários da Universidade de Pernambuco (CELLUPE).

Palavras-chave: Conto. Personagens. Gênero. Sociedade.

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA PERSONAGEM PORCO EM ANGÉLICA, DE LYGIA BOJUNGA

Otaíza dos Santos SILVA
otaiza2014@hotmail.com
Kalina Naro GUIMARÃES
kalinaro@gmail.com
UEPB

Em uma sociedade constituída pela pluralidade dos sujeitos e suas contradições, observar como estes estão representados na literatura é relevante, considerando que a obra literária pode ser um espaço oportuno de discussão da identidade e da diferença na contemporaneidade. Nesse sentido, este artigo apresenta um recorte das reflexões desenvolvidas no projeto do PIBIC, intitulado “De Porco a Porto e outras personagens: o problema da identidade na obra *Angélica*, de Lygia Bojunga”, focalizando a personagem Porco em sua relação problemática consigo mesmo e com o mundo. Nesse percurso, procura-se debater a (re)construção da identidade desta personagem, considerando o modo como ela interpreta e reage à diferença. Para isso, considerou-se aspectos de linguagem e da narrativa, com ênfase na relação entre as personagens e entre estas e o espaço: lugares onde as personagens transitam e que interferem, de algum modo, na construção de suas identidades. Quanto à metodologia, este trabalho, em sua abordagem, constitui-se como pesquisa qualitativa, e, no que se refere ao procedimento, como pesquisa bibliográfica. Para fundamentar as discussões, no que diz respeito à identidade, o estudo é subsidiado nos pressupostos de Hall (2011), Silva (2011; 2012) e Woodward (2003; 2012). Quanto aos elementos narrativos, o trabalho considera as formulações de Beth (1990) e Candido (2014) quanto ao estudo da personagem; e de Dimas (1987), quanto ao espaço. Através da pesquisa realizada, evidenciou-se que a literatura infanto-juvenil retrata com maestria temas da contemporaneidade, a partir de um sensível e competente trabalho com a linguagem.



Palavras-chave: Lygia Bojunga. Identidade. Diferença.

A PRESENÇA DO SACI PERERÊ EM DOIS MOMENTOS

Gabriele de Oliveira SOUZA
gabrielesouza.cg@gmail.com
Bolsista Pibic-CNPQ-UFCG
José Hélder Pinheiro Alves
helder.pinalves@gmail.com
UFCG

O folclore brasileiro, grande herança da cultura popular, traz em sua história aspectos fundamentais para a construção da identidade de um povo, evidenciando assim a sua devida importância para o desenvolvimento sócio-cultural da sociedade. A retomada de personagens e narrativas do folclore é recorrente na literatura infanto-juvenil, bem como em alguns folhetos da literatura popular, com atestam as obras de Monteiro Lobato e Leandro Gomes de Barros. Este trabalho se propõe realizar uma comparação entre a obra *O saci*, de Monteiro Lobato, e o folheto de cordel *O Dia Em Que o Saci Perdeu a Perna*, de Rafael Melo, poeta contemporâneo da nova geração de autores paraibanos no âmbito da literatura de cordel. O estudo fundamenta-se nas contribuições teóricas e metodológicas de Ayala (1997), em um primeiro momento, em Abreu (1999), em um segundo momento, bem como também em Xidieh (1976), pesquisadores que ampliam a noção de cultura popular e apontam sua enorme contribuição acerca da literatura e da cultura. O objetivo do trabalho é detectar nas duas narrativas a forma como é trabalhada e apresentada à personagem, com ênfase para o nível de inventividade de seus re-criadores.

Palavras-chave: Saci Pererê. Literatura Infanto-Juvenil. Literatura de Folhetos.

PRODUÇÃO ESCRITA DO GÊNERO ARTIGO CIENTÍFICO: O PLÁGIO E A AUTORIA EM QUESTÃO

Guilherme Moés Ribeiro de SOUSA
guilherme_moes@yahoo.com.br
UEPB/UNINASSAU
Clara Regina Rodrigues de SOUZA
clararegina.r.s@gmail.com
UEPB/ UFPE

Ao saber da escrita acadêmica como atividade de produção de conhecimento científico, objetiva-se verificar plágio e autoria na escrita do gênero Artigo Científico. Como parte de uma pesquisa maior em que se investigam essas especificidades de escrita nesse gênero, o *corpus* utilizado, no presente trabalho, são os 235 artigos publicados nos Anais Eletrônicos do IX Seminário Nacional sobre Ensino de Língua Materna e Estrangeira e de Literatura (SELIMEL). Segue-se uma natureza quanti-qualitativa, de discussões analíticas através de dados estatísticos, com base em Strauss e Corbin (2008), bem como em Gerhardt e Silveira (2009). No percurso metodológico, os plágios são verificados mediante o auxílio do *software CopySpider*, a fim de proporcionar



SELIMEL

X SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE ENSINO DE
LÍNGUA MATERNA, ESTRANGEIRA
E DE LITERATURAS

LÍNGUA(GENS), ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE:
POLÍTICAS E PROFISSIONALIZAÇÃO

reflexões acerca da ideia de autoria na escrita desses trabalhos. Para tanto, fundamenta-se, teoricamente, em Krokosz (2012; 2015), ao tratar dos conceitos de plágio e autoria, de como essas noções são compreendidas no contexto acadêmico-científico do Ensino Superior contemporâneo, assim como em Bazerman (2015a; 2015b), ao compreender um gênero na cultura acadêmica como uma ação social letrada. Os resultados parciais obtidos apontam para um índice alarmante de artigos com plágio nos Anais do referido simpósio. Com isso, pode-se refletir sobre a autoria desses trabalhos, por meio de uma prática antiética, seja de modo consciente seja de forma despreziosa. Reflete-se, ainda, que a prática do plágio é um problema iniciado na Educação Básica, visto que esse seria o momento de formar a criticidade de sujeito autor.

Palavras-chave: Escrita Acadêmica. Plágio. Autoria. Artigo Científico.